



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Vínculo Mãe-bebê Em Binômios Com Recém-nascidos Malformados

Autores: ILLEN YAMAZAKI (ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA - UNIFESP); MARINA CARVALHO DE MORAES BARROS (ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA - UNIFESP); JULIA HARUMI IWAKURA (ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA - UNIFESP); LUCIANO MARCONDES MACHADO NARDOZZA (ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA - UNIFESP); RUTH GUINSBURG (ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA - UNIFESP)

Resumo: INTRODUÇÃO: O vínculo mãe-bebê adequado é fundamental para o desenvolvimento da criança. A presença de malformação congênita (MF) pode interferir na sua qualidade. OBJETIVOS: Comparar o vínculo de binômios mãe-bebê de recém-nascidos (RN) com e sem MF, e determinar os fatores associados à qualidade do vínculo. MÉTODO: Estudo transversal de 29 mães e 30 RN (1gemelar) com MF comparados a 30 mães-bebês de RN a termo, sem MF. Avaliadas características sociodemográficas, gestacionais e clínicas maternas e dos neonatos. Depressão materna foi avaliada pela Edinburgh Postnatal Depression Scale (EPDS) e Center for Epidemiologic Studies Depression Scale (CED-S) e o vínculo mãe-bebê, pela Mother-to-Infant Bonding Scale (MIBS), Maternal Postpartum Attachment Scale (MPAS) e o Postpartum Bonding Questionnaire (PBQ), aplicadas às puérperas 24-72h após o parto. RESULTADOS: Os grupos de mães de RN com e sem MF foram semelhantes quanto à idade, cor, religião, escolaridade, parceiro fixo, classe econômica, renda per capita e depressão. 93% das mães já sabiam da MF antes do parto. Os RN com MF apresentaram menor idade gestacional, menor Apgar de 1º e 5ºmin. Dos 30 RN com MF, 10 apresentaram MF múltiplas. As MF evidenciadas foram: sistema nervoso central (13), cardíacas (12), trato gastrointestinal (5), trato gênito-urinário (5), esqueléticas (5), hérnia diafragmática (2), pulmonares (1) e de face (1). Não houve diferença quanto ao vínculo mãe-bebê de RN com e sem MF: MIBS (1,5 vs. 1,0), MPAS (68,2 vs. 67,5) e PBQ (8,0 vs. 6,2) ou o percentual de binômios com vínculo inadequado: MIBS (24% vs. 20%), MPAS (45% vs. 47%) e PBQ (55% vs. 53%). Controlando-se para variáveis de confusão, os fatores associados a pior vínculo foram: - MIBS (depressão materna); - MPAS (maior nível socioeconômico); PBQ (depressão materna); e os fatores associados a melhor vínculo: - MIBS (maior idade materna, religião, parceiro fixo, maior escore de Apgar 1ºmin); - PBQ (idade materna e religião). CONCLUSÃO: Não se observou diferença no vínculo mãe-bebê de RN com ou sem MF. O conhecimento dos fatores associados ao vínculo mãe-bebê inadequado permite a adoção de medidas que auxiliem no seu estabelecimento.